



1) Sobre as causas que subjazem ao abandono precoce do sistema escolar: "Vários autores justificam o pior desempenho escolar e consequente abandono precoce em alunos originários de famílias de baixos recursos, quer porque o acesso à escola é mais precário quer porque vêm na possível empregabilidade dos filhos uma possibilidade de ascensão e de verem aumentados os recursos económicos do agregado familiar".

[SIETI, \(2004: p.29\)](#)

Sobre Abandono Escolar definimos

Abandono escolar precoce:

Saída do sistema de ensino e de formação antes de concluída a escolaridade obrigatória legalmente definida, o que corresponde a um abandono do percurso antes do seu termo legal.

Abandono escolar:

Saída do sistema escolar e de formação em que o indivíduo já possui a escolaridade obrigatória mas vai integrar um quadro de inserção socioprofissional igualmente precário em relação aos que não cumpriram o percurso estipulado legalmente.

Num quadro de conflito e de rejeição individual da escola, quando ocorre **abandono efectivo**, a rejeição é evidente; quando esta se traduz noutras atitudes e apresenta outras situações, a rejeição permanece latente. Neste contexto, definimos:

Abandono latente - Surge associado a situações como:

- Trajectórias escolares com reprovações e atrasos sucessivos;
- Conflitos de aspirações entre o ambiente familiar e o contexto escolar que se traduzem em desinteresse pela escola;
- Dificuldades de integração;
- Dificuldades de aprendizagem;
- Desenvolvimento de ambições de ocupação imediata de um posto de trabalho.

Causas que subjazem a um abandono precoce do sistema escolar:

- Insucesso escolar;
- Contexto socio-económico do aluno. **1)**

As informações acima apresentadas foram retiradas e adaptadas de:

SIETI (2004) - **Inserção Precoce no Mercado de Trabalho - um estudo de casos.**

"O abandono escolar é, sem dúvida, um fenómeno sistémico. O Indivíduo; a Família; a Escola; o Meio Envolverte; constituem os quatro grandes subsistemas para análise e compreensão do abandono escolar, conceptual e teoricamente entendidos em interacção ou considerados numa perspectiva ecológica".

[PNAPAE, \(2004; p.26\)](#)

Este documento oferece uma extensa caracterização do abandono escolar em Portugal, segundo resultados de um inquérito nacional realizado em 2001. Estabelece a relação entre o abandono escolar e a inserção precoce no mercado de trabalho.

[Disponível on-line »](#)

Sobre Abandono Escolar recomendamos

O [PNAPAE - Plano Nacional de Prevenção do Abandono Escolar](#), da responsabilidade dos Ministérios da Educação e da Segurança Social e do Trabalho, cujo lema é «Eu não Desisto», tem como grande objectivo reduzir para menos de metade as taxas de abandono escolar e de saída precoce até 2010. O relatório de 2004 apresenta alguns conceitos-chave para a compreensão deste problema:

Resiliência escolar ou educativa - a capacidade do indivíduo ficar na Escola, apesar dum conjunto de características dos subsistemas (o próprio **indivíduo**; a **família**; a **escola**; o **meio envolvente**) que motivariam para o abandono escolar:

- No **Indivíduo**, podemos incluir como categorias associadas: as dificuldades de aprendizagem; as dificuldades de saúde; o insucesso; as baixas performances na língua materna e em Matemática; a baixa auto-estima; reduzido interesse pela Escola; a indisciplina; a prática de pequenos delitos; o abuso de substâncias; a maternidade ou a paternidade precoces;
- Na **Família**, podemos agregar: as dificuldades económicas; a baixa escolaridade; o défice de atitudes positivas relativamente à Escola; baixo envolvimento parental na Escola e nas actividades educativas; a identidade étnica e cultural minoritária; a monoparentalidade; uma história familiar de abandono escolar;
- Na **Escola**, podemos enunciar: a falta de mecanismos de detecção precoce de casos de risco de abandono; a falta de programas de apoio a estudantes com dificuldades; a falta de programas de promoção de competências sociais; as deficiências nas instalações escolares; a reduzida atenção às passagens de Ciclo de Estudos; a falta de diversificação nas ofertas educativa e formativa; o baixo nível de acompanhamento e de apoio psicológico aos estudantes em risco de abandono; a reduzida ligação à Família e ao Meio Envolverte.

"...o indivíduo que não conclui a escolaridade terá maior probabilidade de ficar exposto a uma situação de desemprego prolongado (mesmo com ocorrência diferida no tempo), de ter acesso a empregos de grande precariedade e de vir a enfrentar alguma marginalização e mesmo exclusão sociais".

[PNAPAE, \(2004: p.35\)](#)

- No **Meio Envolverte**, podemos incluir: a pressão sobre mão-de-obra não qualificada; as más condições de acessibilidade e de transporte para a Escola; uma má ligação do meio autárquico, social, recreativo e empresarial à Escola.

Educational life-span - a prevenção do abandono escolar ao longo do ciclo de vida escolar e formativo dos sujeitos, desejavelmente com início na pré-escolaridade e com conclusão após doze anos de escolaridade bem sucedida.

Em termos de prevenção e tendo em conta os quatro grandes subsistemas acima enumerados como causadores do abandono escolar é apresentado um modelo integrado de intervenção preventiva cujas linhas gerais consistem em:

- **Qualidade de Vida na Escola** – inclui adequação das instalações e transportes escolares, atenção particular à saúde e alimentação e uma adequada Acção Social Escolar
- **Sucesso Educativo** – implica o acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem, o reforço do ensino do Português e da Matemática; a promoção dum ensino com componentes experimental e tecnológica; o desenvolvimento de actividades extra-curriculares, entre outras medidas;
- **Escolaridade de 12 anos** (a escolaridade obrigatória é actualmente de 9 anos);
- **Deteção dos comportamentos de risco e reforço do apoio psicoeducativo** – inclui a deteção precoce do abandono (sinalização do risco; do absentismo; da ausência de cuidados familiares), a criação de equipas pluridisciplinares (psicólogos; professores; educadores; sociólogos) de intervenção rápida sobre as situações de risco e de potencial abandono, entre outras medidas;
- **Retorno à Educação-Formação** - a "recuperação" de jovens "abandonantes" para a Educação ou Formação, preferencialmente por vias não tradicionais, que lhes confira o completamento de estudos.
- **Envolvimento parental e familiar na Escola** - voluntariado parental na Escola, formação de pais e implementação mecanismos legais de responsabilização parental pelo não cumprimento da escolaridade dos filhos)
- **Ligação Escola-Meio Envolverte** (ex. autarquias)

O mesmo documento aponta como principais **consequências do Abandono Escolar** a precariedade do emprego, desigualdades sociais e baixa produtividade.

Este relatório do PNAPAE faz o diagnóstico desenvolvido do abandono escolar em Portugal entre 1994 e 1997, apresentando **dados estatísticos** que levam em conta as diferenças regionais.

[Disponível on-line »](#)

"(...) na UE cerca de 15% dos jovens com idades entre os 18 e os 24 anos possuem escolarização abaixo da secundária e não estão em nenhuma outra forma de educação e formação (early school leavers, cuja meta para 2010 é de 10%). A percentagem de abandono é de 30% em Espanha, 39% em Portugal e quase 42% em Malta. Os países que possuem as taxas mais baixas são: Polónia, República Checa e Eslovénia (abaixo de 6%). Em quase todos os Estados Membros a percentagem de abandono é maior nos homens, com excepção da Roménia, Bulgária, Alemanha e República Checa".

[REAPN, \(2008: p.9\)](#)

Outros dados estatísticos sobre Abandono Escolar

A [REAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal](#) publicou em Outubro de 2008 valores actualizados em relação aos **Indicadores sobre a Pobreza: Portugal e União Europeia**. "Tendo em conta o objectivo da Estratégia de Lisboa de tornar a Europa a economia mais competitiva e dinâmica do mundo, baseada na gestão do conhecimento e da inovação, capaz de um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos e uma maior coesão social, a qualificação das pessoas é um factor fundamental para a inclusão social". Logo, o abandono escolar é um problema social objecto de estudo e atenção, na sua relação causal com a pobreza e a exclusão social.

[Disponível on-line »](#)

O [Observatório do Emprego e Formação Profissional](#) publicou em 2008 o relatório **Aspectos Estruturais do Mercado de Trabalho**, onde, através dos dados estatísticos da [Eurostat](#), analisa os valores da **Saída Escolar Precoce** (definida como "População de 18 a 24 anos que não frequenta escola ou formação e cujo nível de estudos não ultrapassa o ensino secundário inferior", p.105) em Portugal entre 1998 e 2006, em comparação com a média europeia. São tidos em conta não apenas os escalões etários dos indivíduos como também as diferenças entre sexos.

[Disponível on-line »](#)

Ainda a nível europeu, o relatório da Comissão Europeia editado em 2008, **The Social Situation in the European Union 2007**, dedica parte da sua análise à Educação, sob o título "Education and its Outcomes", a partir da pág. 99.

[Disponível on-line em inglês»](#)

Sublinhamos que os níveis de educação avaliados estatisticamente neste relatório, numa abrangência internacional, têm como base o **International Standard Classification of Education**, publicado em 1997 pela Unesco.

[Disponível on-line em inglês»](#)

O [Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação do Ministério da Educação](#), órgão delegado do Instituto Nacional de Estatística para a produção de estatísticas oficiais da educação apresenta:

- a **Evolução das taxas de retenção e de desistência nos últimos dez anos** (do ano lectivo 1996/1997 a 2006/2007) segundo o ano lectivo, por nível de ensino, ciclo de estudo e ano de escolaridade (%).

[Disponível on-line »](#)

"Em Portugal, a proporção de jovens que saíram precocemente da escola, ou seja, da população de 18 a 24 anos que já não frequenta escola ou formação e cujo nível de estudos não ultrapassa o ensino secundário inferior, diminuiu de 46,6% em 1998 para 39,2% em 2006, embora com alguma oscilação, continuando a ser, contudo, mais do dobro da verificada para a média da EU 27, UE 25 ou UE 15".

[OEFP. \(2008: p.11\)](#)

"Educational attainment levels of the population have improved significantly over the last thirty years, particularly among women. In 2006, 78% of young people aged 20-24 in the EU-27 had at least an upper secondary qualification. At the same time, however, 15% of people aged 18-24 left the education system with only lower secondary education at best".

[CE. \(2008: p.99\)](#)

- O **Recenseamento Escolar 06/07** apresenta, entre outros, dados referentes ao
 - **Curso de Educação e Formação** – Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho.
 - **Ensino Recorrente** – Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos.

[Disponível on-line »](#)

- As **Estatísticas da Educação 2006/07**, publicadas em 2008.

[Disponível on-line »](#)

O [Instituto Nacional de Estatística](#) publicou em 2007 o relatório **Indicadores Sociais – 2006**, que dedica um capítulo aos dados estatísticos sobre a Educação em Portugal, entre 2000 e 2006, incluindo valores sobre os seguintes indicadores:

- Nível de educação atingido pela população jovem (Percentagem dos jovens entre os 20-24 anos que concluíram pelo menos o nível superior do ensino secundário);
- Abandono escolar precoce (Percentagem dos jovens entre os 18-24 anos com ensino obrigatório incompleto que não se encontra em educação ou formação)

[Disponível on-line »](#)

A Comissão das Comunidades Europeias apresentou em finais de 2007 **Aprendizagem ao longo da vida ao serviço do conhecimento, da criatividade e da inovação - Projecto de relatório conjunto de 2008 do Conselho e da Comissão sobre a aplicação do programa de trabalho «Educação e Formação para 2010»** com múltiplos dados estatísticos

"O Estado promove a democratização da educação e as demais condições para que a educação, realizada através da escola e de outros meios formativos, contribua para a igualdade de oportunidades, a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida colectiva".

[Constituição da República Portuguesa. \(2005, p. 17\)](#)

relevantes em relação aos Estados-Membros. Sublinha que *"na Europa, há demasiados jovens a deixar o ensino sem as qualificações de que necessitam para participar na sociedade do conhecimento e realizar uma transição tranquila para a vida activa. Correm o risco de exclusão social, e, além disso, é-lhes vedado, desde muito cedo, o acesso à aprendizagem ao longo da vida"* (p. 6).

[Disponível on-line »](#)

Legislação sobre Abandono Escolar

Constituição da República Portuguesa, Artigos 73.º e 74.º (Direito à Educação, cultura e ciência)

[Disponível on-line »](#)

Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro, Diário da República, 1.ª série - Lei de Bases do Sistema Educativo.

[Disponível on-line »](#)

Lei n.º 115/97 de 19 de Setembro, Diário da República, 1.ª série – Primeira alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo.

[Disponível on-line »](#)

Lei n.º 49/2005 de 30 de Agosto, Diário da República, I SÉRIE-A— Segunda alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo.

[Disponível on-line »](#)

Parecer n.º 7/2004 de 25 de Agosto, Diário da República, 2.ª série — Apreciação do Plano Nacional de Prevenção do Abandono Escolar «Eu não desisto»

[Disponível on-line »](#)

Despacho conjunto n.º 453/2004 de 27 de Julho, Diário da República, 2.ª série – possibilita a promoção de cursos de educação e formação, destinados "a jovens com idade igual ou superior a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como aqueles que, após conclusão dos 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mundo do trabalho."

[Disponível on-line »](#)

"Os contextos sociais em que as escolas se inserem podem constituir--se como factores potenciadores de risco de insucesso no âmbito do sistema educativo normal, verificando -se que em territórios social e economicamente degradados o sucesso educativo é muitas vezes mais reduzido do que a nível nacional, sendo a violência, a indisciplina, o abandono, o insucesso escolar e o trabalho infantil alguns exemplos da forma como essa degradação se manifesta.

(...) justifica -se a criação de um segundo Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP2), que, no actual contexto, promova a territorialização de políticas educativas segundo critérios de prioridade e discriminação positiva.

[Despacho normativo n.º 55/2008 de 23 de Outubro \(p. 1\)](#)

Resolução do Conselho de Ministros n.º 37/2004 de 20 de Março , Diário da República, 1.ª série – cria o PETI – Programa para Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil (que sucede ao PEETI - Plano para Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil) uma estrutura de projecto a funcionar na dependência do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, e desenvolve, entre outras medidas, o Programa de Integrado de Educação e Formação – PIEF (despacho conjunto n.º 948/2003, abaixo citado).

O IAC e o PETI actuam em parceria.

[Disponível on-line »](#)

Despacho conjunto n.º 948/2003 de 26 de Setembro, Diário da República, 2.ª série – revisão do [Programa Integrado de Educação e Formação \(PIEF\)](#), criado, no âmbito do [Plano para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil \(PEETI\)](#), pelo despacho conjunto n.º 882/99, de 28 de Setembro.

Apointa para a necessidade de alargar e flexibilizar a resposta aos casos de abandono escolar motivados pela exploração do trabalho infantil ou por outras formas de exploração de menores, nomeadamente nas formas consideradas intoleráveis pela [Convencção n.º 182 da OIT](#), privilegiando e reforçando o papel da escola.

Reforça a dupla vertente do PIEF: a vertente educativa e ou formativa, centrada no reingresso escolar e na definição de percursos alternativos de educação e formação, visando a escolaridade ou a dupla certificação escolar e profissional, e a vertente de integração, orientada para a despistagem de situações e para a disponibilização de respostas de ordem social e económica, para a inserção em actividades de formação não escolar, de ocupação e desenvolvimento vocacional, de orientação e de desporto escolar.

[Disponível on-line »](#)

Despacho normativo n.º 55/2008 de 23 de Outubro, Diário da República, 2.ª série - criação de um segundo [Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária \(TEIP2\)](#), da responsabilidade do Ministério da Educação que pretende contribuir para a criação de condições de promoção do sucesso escolar dos alunos integrados em comunidades educativas atingidas por problemas sociais e económicos.

Este Programa assume como prioridades de desenvolvimento pedagógico nas escolas:

- a criação de condições para a promoção do sucesso educativo e escolar das crianças e dos jovens, com vista a prevenir a retenção, o absentismo e o

abandono escolar, através da diversificação das ofertas formativas, como o recurso a percursos curriculares alternativos, a planos de recuperação, a cursos de educação e formação e a cursos profissionais;

- a flexibilização da gestão do currículo e dos programas disciplinares e não disciplinares, orientando a avaliação dos alunos segundo as competências definidas para o final de ciclo de escolaridade;
- a fixação das áreas de intervenção que possam dar resposta às necessidades específicas das escolas, em áreas como: a ligação ao mundo do trabalho, a educação para a saúde, o desporto escolar, os apoios educativos especiais, a educação para o empreendedorismo, a dotação em recursos humanos e, ainda, a segurança e a prevenção da violência;
- a articulação estreita com as famílias e a comunidade local.

[Disponível on-line »](#)

Como exemplo de um projecto de implementação do Programa TEIP 2, apontamos o Agrupamento Vertical de Escolas do Cerco, no Porto.

[Disponível on-line »](#)

Sobre Abandono Escolar recomendamos ainda:

A tese de mestrado em Educação Social e Comunitária, apresentada por Steven Casteleiro, **Problemas Sociais do Mundo Contemporâneo: Baixa Escolaridade e Exclusão Social**, pela Universidade da Beira Interior, publicada em 2008.

[Disponível on-line »](#)

De 2007, **PIEF: Um Programa de Educação e Formação**, de Albertina Pereira, faz o enquadramento teórico da problemática do abandono escolar na sua relação com o trabalho infantil.

Este estudo sublinha que as raparigas são quem mais fica fora da escola por várias razões, não só de ordem económica mas também cultural: continua a ser mais aceitável uma rapariga não ter estudos do que um rapaz. Estas são mais frequentemente arredadas da escola não só para dar conta das tarefas domésticas, mas também para tratar e tomar conta dos irmãos mais novos ou acompanhar acamados ou idosos inválidos.

[Disponível on-line »](#)

"Sem educação, o homem é apenas uma possibilidade; destituído desse benefício, ele apresenta-se como um dos seres mais desmunidos da escala zoológica"

Professor Manuel Antunes

[PIEF, \(2007, p. 25\)](#)

"De acordo com a investigação realizada em Portugal, o abandono escolar, está efectivamente relacionado com situações concretas de pobreza (Azevedo, 2002) verificando-se que o rendimento das famílias onde o fenómeno acontece, vivem abaixo do limiar de pobreza e a exclusão social é a característica das suas condições de vida".

[PIEF, \(2007, p. 35\)](#)

Idalina Jorge, doutorada em Educação, publicou no Correio da Educação n.º 305 de 17 de Setembro de 2007 o artigo **Abandono escolar precoce e desqualificado**.

[Disponível on-line »](#)

O artigo **A violência doméstica por detrás do abandono escolar** de Alcina Manuela Oliveira Martins e Margarida Alice Santos Carvalho, de 2006, procura analisar a influência da violência doméstica no percurso escolar dos jovens, interrogando sobre o seu reflexo no insucesso/abandono escolar de alguns alunos que acabam por não encontrar na escola respostas adequadas à sua situação pessoal e existencial.

A investigação desenvolvida num concelho do interior norte de Portugal, que apresenta níveis culturais baixos aliados a outros problemas contextuais, teve por base uma entrevista semi-estruturada a jovens que abandonaram o sistema de ensino sem cumprir a escolaridade básica obrigatória.

[Disponível on-line »](#)

Em torno da família e da escola: pertinência científica, invisibilidade social é um artigo de Maria Manuel Vieira, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, publicado em 2006, que se debruça sobre a relação entre escola e família e sua conexão com o abandono escolar precoce.

[Disponível on-line »](#)

O artigo **Abandono escolar: repercussões sócio-económicas na Região Centro. Algumas reflexões** foi publicado em 2005 por Lucília Caetano, professora da Universidade de Coimbra.

[Disponível on-line »](#)

De Maria Rita Mendes Leal, **Insucesso e abandono escolar**, publicado em 2004.

[Disponível on-line »](#)

O livro **Strategies to Help Solve Our School Dropout Problem**, de Franklin P. Schargel e Jay Smink, publicado em 2001, constitui um estudo extremamente abrangente sobre o abandono escolar, contribuindo para uma visão global do problema mas com especial incidência nos Estados Unidos da América.

[Parcialmente disponível on-line em inglês»](#)

"O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), é um projecto promovido pela Mediação Escolar/ Social, do IAC, que intervém nos Agrupamentos Escolares prestando um serviço de apoio como objectivo de ajudar os alunos, na procura de resolução dos seus problemas quotidianos, combater o absentismo e o abandono escolar e estabelecer estratégias de intervenção de combate à exclusão social dos alunos e das suas famílias."

Jorge Roque Martins

[Notícia IAC de 2008/11/07](#)

Intervenção do IAC em relação ao abandono escolar

IAC-SOS Mediação Escolar

O [Instituto de Apoio à Criança](#), no âmbito do **SOS-Criança** desenvolveu em 1999 um projecto denominado **Mediação Escolar**. Esta valência, pretende apoiar e orientar a escola no seu trabalho com as famílias e com os alunos, vendo a criança e o jovem não só como aluno mas também como pessoa interveniente na sociedade, com uma família e com vida além escola. Muitas vezes as crianças surgem na escola com problemas, como o absentismo e o abandono escolar precoce, que por trás trazem muitos outros, tanto de ordem familiar como social. Para as escolas ajudarem estas crianças têm de as considerar como um todo, integradas no seu meio e na sua cultura e forma de vida.

A Mediação Escolar, através da articulação harmoniosa entre escola, pais, técnicos sociais, animadores de pátio, autarquias e outros, promove a criação e supervisão dos **Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)**, hoje considerados um pilar fundamental ao nível da Prevenção Primária.

Através da sua prática quotidiana nas Comunidades Escolares, a Mediação tem sido um instrumento fundamental na resposta a uma multiplicidade de problemas, que pareciam não encontrar solução adequada: o absentismo, o abandono escolar, a indisciplina, o *bullying* e a toxicodependência.

O Projecto GAAF é apoiado financeiramente e tecnicamente não apenas pelo Instituto de Apoio à Criança como também pelo [Programa para a Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil](#) e pelo [Instituto da Droga e da Toxicodependência](#).

Mais informação em:

COUTINHO, Manuel - **Mediação escolar: violência, absentismo e abandono escolar, é preciso procurar as causas**. Boletim IAC n.º 68 (Abr.-Jun. 2003), p. 5.

[Disponível on-line »](#)

COUTINHO, Manuel - **Intervenção preventiva em meio escolar: Instituto da Droga e da Toxicodependência renova protocolo com IAC**. Boletim IAC n.º 71 (Jan.-Mar. 2004), p. 1-2.

[Disponível on-line »](#)

"O trabalho que a Mediação Escolar desenvolve na zona de Lisboa (...) já apresenta resultados positivos. O reconhecimento da sua acção alargou-se a escolas de outras zonas do país, nomeadamente, a Beja, Setúbal, Castelo Branco, Braga e Almada. Estas escolas por terem beneficiado do trabalho da Mediação Escolar na área de Prevenção do Abandono e Absentismo Escolar, organizaram melhor as parcerias da comunidade escolar onde estão inscritas e passaram a responder positivamente às várias situações complexas com que se deparavam e para as quais precisavam de uma rede organizada, que lhes permitisse debelar os factores de risco".

[Boletim IAC 68, 2003](#)

MARTINS, Roque – **Mediação Escolar: em 1996... lançou-se a semente...**
Boletim IAC n.º 80 (Abr.-Jun. 2006), p. 9.

[Disponível on-line »](#)

Em entrevista ao site www.educare.pt, Dulce Rocha, Presidente Executiva do IAC, sublinha a importância da Mediação escolar *"para sinalizar não só casos de maus-tratos que devem ser participados às comissões de protecção, mas também para trabalhar casos de absentismo escolar e até de violência entre pares. Para o efeito, o IAC tem incentivado a criação de gabinetes de apoio ao aluno e à família em todo o país"*.

[Entrevista disponível na íntegra aqui »](#)

No dia 3 de Novembro de 2008, o Instituto de Apoio à Criança - SOS Criança e os Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família, promoveram **1º Encontro de Técnicos de Mediação Escolar** subordinado à temática "Reflexão para a Intervenção". A Dr.ª Ana Paula Caetano da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa apresentou **Mediação sócio-educativa: algumas questões para reflexão**.

[Disponível on-line »](#)

IAC-Projecto Rua - Projecto "Educar e Formar para Inserir"

A intervenção do **IAC-Projecto Rua** junto das crianças e jovens de rua e das comunidades de risco, revelou a existência de uma lacuna nos recursos de inserção de jovens com idades compreendidas entre os 12 e 18 anos, em situação de abandono escolar.

O **Projecto "Educar e Formar para Inserir"** nasceu da necessidade de preencher esta lacuna, pretendendo ser uma modalidade de qualificação diversificada (escolar e vocacional/profissional), flexível e complementar, face às modalidades existentes. O objectivo é "desenvolver competências pessoais, sociais, escolares e profissionais, assente em metodologias adaptadas, com base em planos individuais e em parceira, para um grupo constante de 25 formandos".

Este Projecto surgiu a partir da mediação da [ESAN, \(Rede Europeia de Acção Social\)](#) da qual o IAC é membro, junto da [Fundação Internacional Carrefour](#), facilitando a celebração do protocolo de parceria entre o IAC e esta Fundação.

Destina-se a jovens com idades entre os 12 e os 18 anos, com habilitações escolares inferiores ao 9º ano, em situação de abandono escolar há mais de 1

"São jovens em situação de abandono escolar, vulneráveis ao anonimato e à violência da cidade e seus "apelos" e que, por motivos inerentes à sua própria história de vida, não tiveram oportunidade de aprender a "viver com o outro". O seu sofrimento espelha-se na única linguagem que conhecem, a violência.

Os recursos de inserção existentes indicam-nos que aos 12 anos a resposta é a escola... Aos 15 anos a resposta poderá ser a Formação Profissional (praticamente inexistente para quem não tem o 1º ciclo).

No meio fica uma "ociosidade mutuante" que rapidamente se transforma em marginalidade e quando os 15 anos chegam, já é tarde de mais.

O Projecto "Educar e Formar para Inserir" nasceu desta necessidade..."

[Notícia IAC de 2005/11/22](#)

ano, com 2 ou mais retenções que se encontrem em situação de risco ou comportamentos desviantes.

Mais informação em:

SIRGADO, Matilde et al. - **Educar e formar para inserir**. Boletim IAC n.º 78 (Out.-Dez. 2005), separata n.º16.

[Disponível on-line »](#)

CARICHAS, Ana Isabel - **Educar e Formar para Inserir – Projecto Rua: implementação do projecto**. Boletim IAC n.º 80 (Abr.-Jun. 2006), p. 10.

[Disponível on-line »](#)

CARICHAS, Ana Isabel - **Projecto Educar e Formar para Inserir – Projecto Rua**. Notícia publicada no site do IAC em 2007/04/11.

[Disponível on-line »](#)

A [Fundação Internacional Carrefour](#), criada em 2000, apoia mais de 150 acções humanitárias em 18 países. No seu site institucional apresenta o seu projecto social em Portugal, em parceria com o IAC-Projecto Rua a que dá o nome [Professional Training Programme leading to reintegration](#):

"The Carrefour International Foundation supports "l'Instituto de Apoio à Criança" (IAC) which is dedicated to helping socially excluded young people.

The IAC aims to provide professional training and to teach the social skills necessary for living in a community such as a company.

Eighty-one candidates, aged between 14 and 18, who have been failing at school for over a year and have behavioural problems, have been chosen to receive training in various trades and be reintegrated into the world of work.

Interviews are organized to determine the candidates' profiles, through questions touching on their backgrounds, their personal situations and their interests.

Neither are the young people's own expectations of the programme offered by IAC and Carrefour Portugal ignored.

Once the extent of their abilities has been established, they are ready to begin their training

Acting as sponsors, men and women from the Carrefour Group, alongside the Ministry of Education and the IAC, have defined the parameters for training young people so as to enable them to join the workforce.

Visits to the family homes of the children are planned to make sure they keep up with the training. The results obtained have shown great changes in behaviour and a better appreciation of the educational role of parents.

"The Carrefour International Foundation supports "Instituto de Apoio à Criança" which is dedicated to helping socially excluded young people.(...)

The IAC aims to provide professional training and to teach the social skills necessary for living in a community such as a company".

[Carrefour International Foundation - Portugal](#)

Theoretical and practical training took place in a real work situation, with a team from Carrefour Telheiras. With its focus on integration, the training provided an insight into the jobs available in stores. These youngsters found themselves in a genuine work situation where they had to deal with day-to-day tasks as part of a team.

An assessment and a job

A quarterly self-evaluation allows the candidates to assess their progress, their strengths and weaknesses, for themselves.

Once the training is completed, depending on the outcome, Carrefour Portugal will decide whether or not to bring these youngsters into the workforce permanently."

Websites sobre o tema

Observatório de Trajectos dos Estudantes do Ensino Secundário (OTES)	PETI – Programa para Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil
PIEF - Programa Integrado de Educação e Formação	Programa Escolhas
Programa Novas Oportunidades	National Dropout Prevention Centers (E.U.A)
Programa Operacional Potencial Humano	National High School Center (E.U.A)
UNESCO National Programme on School Mediation	Tackling School Exclusions Through Mediation: changing 'risk' to 'protective' factors (Reino Unido)
Instituto de Mediação da Universidade Lusófona do Porto	Programa Nacional de Mediación Escolar (Argentina)
Equipo Interdisciplinario Capacitador en Mediación Educativa - Centro de Abordaje de los Conflictos (Argentina)	School Mediation Associates (E.U.A)

Notícia IAC

Seminários/Conferências/Congressos

CONGRESSO «CRIANÇAS EM PERIGO»

Conta com a participação da Dra. Dulce Rocha, Presidente-Executiva do Instituto de Apoio à Criança.

Organização: Bebés & Crescidos. Data: 15 de Novembro de 2008; Local: Lisboa, Parque das Nações, Hotel Olissippo Oriente. [Mais aqui»](#)

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADOÇÃO - À procura de uma história comum

Organização: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Instituto da Segurança Social I.P., CrescerSer – Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família. Data: 19 e 20 de Novembro de 2008; Local: Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Auditório 2. [Mais aqui»](#)

Encontro Anual da Rede Construir Juntos

Organização: Instituto de Apoio à Criança – Projecto Rua. Data: 20 de Novembro de 2008; Local: Lisboa, Instituto Português da Juventude (IPJ) de Moscavide. [Mais informações aqui»](#)

Encontro de Reflexão sobre “As Piores Formas de Exploração de Crianças no Mundo Globalizado”

A Coordenadora do IAC-Projecto Rua, Matilde Sirgado, participa no Workshop: “Respostas Sociais às “piores formas” de trabalho infantil”.

Organização: CNAsti- Confederação Nacional de Acção Sobre Trabalho Infantil.. Data: 20 de Novembro de 2008; Local: Braga, Auditório da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva. [Mais aqui»](#) [E aqui»](#)

12º Congresso Português de Obesidade

Organização: Instituto Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade. Data: 20, 21 e 22 de Novembro de 2008; Local: Aveiro, Centro de Congressos de Aveiro - Cerâmica Campos. [Mais aqui»](#)

3ª Jornada de Hiperactividade do ESCA

Organização: ESCA (Espaço para a Saúde da Criança e do Adolescente). Data: 22 de Novembro de 2008; Local: Lisboa, Auditório da UCP - Escola Superior Politécnica de Saúde, Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo (ao Campo Grande) . [Mais aqui»](#)

Conference: Promote integration of marginalized children and youth from a migration background through social inclusion: schooling, vocational training and participation.

Organização: European Federation for Street Children (EFSC). Data: 27-28 de Novembro de 2008. Local: Itália, Verona. [Mais aqui»](#)

Cursos e Acções de Formação

Pós-Graduação em Intervenção Sócio-Jurídica com Crianças e Jovens em Risco

Conta com a participação da Dra. Dulce Rocha, Presidente-Executiva do Instituto de Apoio à Criança.

Organização: Universidade Lusófona (Coordenação Científica do Dr. Jorge Cabral, Coordenação Pedagógica da Doutoranda Ana Margarida Canhão e da Dra. Ana Paula Silva); Data de Início: Outubro de 2008; Local: Lisboa, Universidade Lusófona. [Mais aqui»](#)

Curso de Neuropsicologia da Criança e do Adolescente

Organização: Red Apple; Data: 8 de Novembro de 2008 a 6 de Dezembro de 2009; Local: Matosinhos. [Mais aqui»](#)

Curso Toxicodependência: Porquê Intervir? Como Intervir? "Novos Olhares por Velhos Buracos"

Organização: Escola Humana e o Centro de Psicologia Clínica e Psicoterapias de Lisboa; Data: 8, 15 e 22 de Novembro de 2008; Local: Lisboa, Escola Técnica Psicossocial. Contactos: email (escolahumana@gmail.com) ou telefones 919540878 ou 962380303.

Workshop Mediação Familiar "Afectos e Desafectos no Divórcio"

Organização: Associação dos Profissionais do Serviço Social, Delegação Regional do Centro. Data: 22 de Novembro de 2008; Local: Coimbra. [Mais aqui»](#)

Instituto de Apoio à Criança

Centro de Estudos e Documentação sobre a Infância
Largo da Memória, 14
www.iacrianca.pt

Concepção e Execução
Ana Tarouca
Pedro Pires

Telefone
213617884

Fax
213617889

E-mail
iaccdi@netcabo.pt

Centro de Documentação – de 2ª a 6ª feira, entre as 9.00 e as 16.00h, mediante marcação.

Curso "Crianças em Risco III"

Data: 4 a 27 de Novembro de 2008; Local: Porto, Centro de Aquisição de Competências da Fundação da Juventude. [Mais aqui»](#)

Curso " Abuso Sexual de Crianças "

Data: 2 a 30 de Dezembro de 2008; Local: Porto, Centro de Aquisição de Competências da Fundação da Juventude. [Mais aqui»](#)

Se não estiver interessado em receber esta *newsletter* ou se desejar efectuar qualquer pedido relacionado com a mesma envie-nos uma mensagem para iaccdi@netcabo.pt.